

16/11/09 - Campanha de Aids da ONU defende direitos de discriminados

Com o slogan "Igual a Você", a campanha publicitária que a ONU preparou para o Dia Mundial da Aids (1º de Dezembro) deste ano apresenta depoimentos de negros, gays, lésbicas, usuários de drogas, profissionais do sexo, travestis, transexuais e outros segmentos que são alvos frequentes de discriminação e preconceito.



Lançada em 16 de novembro, a campanha da ONU ataca o preconceito e o estigma e defende igualdade de direitos para populações discriminadas no Brasil, em especial nas áreas da saúde, educação, emprego, segurança e convivência. A ideia é conscientizar a sociedade para os direitos e as discriminações que homens, mulheres e crianças vivem diariamente no Brasil.

Nos dez vídeos de 30 segundos, integrantes de vários segmentos falam sobre seus sentimentos e expectativas, que são iguais aos de qualquer pessoa, e encerram com a frase: "Igual a você, quero respeito".

A campanha envolve as agências Unaid (Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids), Acnur (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), Unifem Brasil e Cone Sul (Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher), Unesco no Brasil (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), Unodc (Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime), com apoio do Unic Rio (Centro de Informação das Nações Unidas no Brasil) e em parceria com as seguintes organizações da sociedade civil: ABGLT (Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais), AMNB (Articulação de Organizações de Mulheres Negras Brasileiras), Antra (Articulação Nacional de Travestis, Transexuais e Transgêneros), Movimento Brasileiro de Pessoas Vivendo com HIV/Aids e Rede Brasileira de Prostitutas.

Leia as matérias do [Correio Braziliense - 16/11/09](#) e da [Agência Brasil - 16/11/09](#)

Veja a Campanha: www.onu-brasil.org.br

ou <http://www.youtube.com/user/UNAIDSBr>

Indicação de fontes:

Jenice Pizão - educadora e membro do MNCP
MNCP - Movimento Nacional das Cidadãs PositHIVas
Campinas/SP

(19) 9146-2558

jpizao@mpcnet.com.br

Fala sobre: políticas de Aids; direitos das soropositivas

Jurema Werneck - médica, pesquisadora e diretora da ONG Criola
[Criola / AMNB \(Articulação de Organizações de Mulheres Negras Brasileiras\)](#)
Rio de Janeiro/RJ

(21) 2518-6194/ 2518-7964

criola@criola.org.br

Fala sobre: saúde das mulheres negras; preconceito; racismo

Mafoane Odara Poli Santos - psicóloga e pesquisadora do Nepaids

[Núcleo de Estudos para a Prevenção da Aids \(Nepaids\) do Instituto de Psicologia da USP](#)

São Paulo/SP

(11) 3061-0620

Fala sobre: juventude

Maria de Lourdes Rodrigues - socióloga e ativista

Liga Brasileira de Lésbicas

São Paulo/SP

(11) 4581-8707 / 9169-4513

lurodrigues@uol.com.br / lblsp@uol.com.br

Fala sobre: direitos das mulheres; direitos das lésbicas; lesbianidade

Vera Paiva - psicóloga e pesquisadora do Nepaids

[Núcleo de Estudos para a Prevenção da Aids \(Nepaids\) do Instituto de Psicologia da USP](#)

São Paulo/SP

(11) 3091-4184

Fala sobre: sexualidade; direito de ter filhos; atenção psicossocial

Wilza Villela - médica e pesquisadora da Unifesp

[Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Unifesp](#)

São Paulo/SP

(11) 5572-0609

wilsa.vieira@terra.com.br

Fala sobre: políticas de Aids; vulnerabilidade das mulheres ao HIV; transmissão vertical